



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL  
Junho 2017



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, nomeada para o cargo de Presidente da Autarquia Previdenciária em 01 de Abril do corrente ano, apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Junho/2017.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Em junho no Brasil o ambiente doméstico seguiu afetado pela elevada incerteza política devido ao julgamento pelo TSE da chapa eleita em 2014 e a apresentação de uma denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR) contra o presidente. Em linha com o esperado pelo mercado, o TSE absolveu a chapa, porém, como resultado foi se construindo ao longo do mês a percepção de que o ambiente não é propício para a retomada da discussão da reforma da Previdência. Além disso, houve lentidão maior que a esperada na tramitação da reforma trabalhista no Senado, porém sem que o cenário de aprovação fosse alterado. O governo chegou a ser surpreendido negativamente pela reprovação do projeto na Comissão de Assuntos Sociais por 10 votos contrários e 9 a favor. Finalmente, conseguiu aprovar a proposta da reforma na Comissão de



Constituição, Justiça e Cidadania por 16 votos a favor e 9 contra. Como destaque positivo, no curto prazo, os indicadores de atividade tiveram melhora generalizada, ainda influenciada pela injeção dos recursos das contas inativas do FGTS e pelo aumento das exportações, sobretudo de veículos. Para o futuro, porém, cresceu a percepção de que a economia será negativamente impactada pelos eventos não econômicos ocorridos na segunda quinzena de maio. Com o viés negativo para a atividade e os claros sinais de deflação do IPCA em junho, o Banco Central do Brasil (BCB) ajustou o tom de seu discurso, deixando em aberto a possibilidade de manter o ritmo de corte da Selic em 100 bps.

Sobre os rumos da política monetária no curto prazo, o BCB divulgou o Relatório Trimestral de Inflação do 2T17. O documento flexibilizou a avaliação feita na reunião do Copom de maio, quando a instituição sinalizou que reduziria o ritmo de corte da Selic em julho. A afirmação de que a decisão de política monetária dependerá das informações disponíveis até a data do próximo encontro, deixa em aberto a possibilidade de um novo corte de 100 bps. No documento, o BCB também avaliou que o ambiente internacional é benigno, que o quadro de desinflação se consolidou e que houve aumento de incertezas, o que demandará maior atenção na condução da política monetária. Apesar do aumento da incerteza política do período, o impacto de tais eventos sobre os preços dos ativos domésticos foi limitado.

Os dados de atividade divulgados em junho, porém relativos a abril, tiveram melhora generalizada. Tanto o varejo como a indústria foram impulsionados pela liberação dos recursos vindos das contas inativas do FGTS. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou de 13,6% para 13,3%, mais do que o esperado pelos agentes. O dado contou com o retorno do crescimento da população ocupada, o que não ocorria desde maio de 2012. Os salários reais cresceram 2,3% (A/A) e foram favorecidos pela intensificação do processo de desinflação. Entretanto, apesar da melhora na margem, não houve mudança na visão de que a recuperação do mercado de trabalho será lenta. Outro fato que lança dúvida sobre a sustentação desse movimento de melhora é o desempenho dos indicadores de confiança.

Os resultados primários do Governo Central continuam sendo afetados pela queda da arrecadação e pela dificuldade no controle da despesa. Em maio,



esse fato foi agravado pelo adiantamento da despesa extraordinária com precatórios, o que resultou em um déficit de R\$ 29,4 bi, o pior para o mês desde o início da série histórica. O viés de baixa para a atividade no 2S17, juntamente com os últimos dados fiscais, deram suporte uma mudança no tom do discurso de Henrique Meirelles, ministro da Fazenda, que voltou a falar da possibilidade de elevação da carga tributária para cumprir as metas fiscais.

Em relação à inflação, o IPCA-15 de junho desacelerou de 0,24% para 0,16% (M/M). Essa foi a menor inflação registrada entre os meses de junho desde 2006. Em 12 meses, o índice caiu de 3,77% para 3,52%. No atacado, o IGP-M acumulado em 12 meses, apresentou primeiro número negativo observado após JAN/2010. Nessa conjuntura que envolve inflação bem abaixo do padrão sazonal e perspectiva de recuperação lenta e gradual da atividade, o Conselho Monetário Nacional (CMN), manteve conforme esperado, a meta de inflação para 2018 em 4,5% e fixou o alvo de 2019 em 4,25% e a meta para 2020, que foi fixada em 4,00%. No geral, a decisão foi vista como de baixo custo econômico, uma vez que as novas metas estão em linha com as expectativas de inflação do mercado.

EUROPA - Na Zona do Euro, a recuperação econômica têm dado sinais de que é consistente e disseminada. A política expansionista do BCE e a redução do risco político na região tem sido essencial para a consolidação do processo. Sobre o quadro político, destacamos a vitória do presidente francês Emmanuel Macron nas eleições legislativas. No Reino Unido, o Partido Conservador liderado pela primeira-ministra Theresa May sofreu uma derrota política importante, pois apesar de manter a maioria, houve frustração da estratégia de aproveitar o momento para aumentar a base de apoio, o que poderia acelerar a aprovação das leis necessárias para a saída do Reino Unido da União Europeia.

No encontro anual do BCE em Sintra, o presidente da instituição, Mario Draghi, afirmou que à medida que a economia se recupera, o BCE deve ajustar o instrumento de política para que esta não se torne ainda mais expansionista. No Reino Unido, o BoE manteve inalterados os parâmetros de política monetária, mas sinalizou que também pode ajustá-los em breve devido à preocupação com a aceleração da inflação. Em relação à atividade do bloco, o destaque foi a



revisão final do PIB do 1T17, cujo crescimento ficou acima do esperado (0,6%, T/T ante 0,5%, T/T). Para os próximos meses, as sondagens reforçaram a perspectiva de continuidade do crescimento. Por outro lado, a inflação tem avançado de forma tímida.

ÁSIA - Na China, tanto a produção industrial (6,5%, A/A), como o varejo de (10,7%) cresceram em maio no mesmo ritmo do mês anterior. Os indicadores antecedentes como o PMI de manufatura apresentaram melhora e surpreenderam positivamente. No caso do indicador industrial, a alta está relacionada ao aumento dos pedidos para exportações. A tendência de queda da atividade dá sinais de enfraquecimento. Está em curso um aperto na regulação do setor bancário com o objetivo disciplinar o crédito e reduzir a alavancagem dos agentes. No Japão, temos sinais positivos vindos da atividade, com destaque para as exportações, o avanço da produção industrial e sinais de elevação do investimento, enquanto a inflação segue avançando lentamente, mas ainda distante do objetivo.

Nos EUA, o esperado depoimento de James Comey não trouxe fatos novos que caracterizassem as ordens dadas por Donald Trump como obstrução de justiça. No entanto, no campo político, o episódio teve repercussão negativa para sua imagem entre opositores e a opinião pública, criando entraves para o avanço do plano fiscal. Nesse contexto, o governo decidiu adiar a votação da reforma do sistema de saúde no Senado por falta de votos. Sem a pressão fiscal, o Fed<sup>1</sup> deu continuidade no processo gradual de normalização da política monetária e elevou pela segunda vez no ano a taxa de juros em 0,25 pp, como esperado pelo mercado. O Banco Central se respaldou no fortalecimento do mercado de trabalho e no crescimento moderado, mas sustentado, da economia. O Fed<sup>1</sup> detalhou também como será conduzida a redução de seu balanço de ativos e ressaltou que o processo será feito de forma gradual e previsível.

Sobre a atividade, de modo geral, os indicadores econômicos divulgados em junho decepcionaram, refletindo em parte a frustração com o plano de expansão fiscal de Trump. A produção industrial desacelerou e ficou abaixo do previsto. As solicitações de bens duráveis novamente recuaram. O segmento de construção, que foi um dos principais destaques de alta no PIB do 1T17, também



apresentou dados mais fracos e no varejo, as vendas foram afetadas pelo fraco desempenho do setor automobilístico, que caiu 2,1% em maio.

Por outro lado, a revisão final do PIB do 1T17 veio acima do esperado. Em termos anualizados, o crescimento foi de 1,4% (T/T) ante 1,2% (T/T) na divulgação anterior. A revisão teve como base a melhora do consumo das famílias, por outro lado, os investimentos tiveram menor contribuição. No mercado de trabalho, houve queda no número de empregos criados em maio na comparação com abril (138 mil ante 174 mil). O dado frustrou a expectativa do mercado que esperava abertura de 182 mil postos. No entanto, o resultado pode estar ligado a fatores sazonais devido ao período de coleta. A média dos salários manteve o mesmo ritmo de alta (2,5%, A/A) e reforça a tese de que o crescimento econômico atual não está gerando pressões inflacionárias. Já a taxa de desemprego continuou recuando, de 4,4% para 4,3%, acompanhando a pequena queda da taxa de participação.

IRF-M - A curva prefixada apresentou movimento de queda no mês de junho. A expectativa de queda da taxa SELIC acabou fazendo preço nos vértices mais curtos, onde permaneceu a perspectiva positiva em relação ao cenário de inflação e condução da política monetária, assim como ancorou o movimento apurado nos vértices mais longos, que contou também com a contribuição de um ambiente externo favorável. Também pode ser considerado em partes como uma correção após o forte ajuste de alta observado no mês de maio.

IMA-B e LFT - A curva prefixada apresentou movimento de queda no mês de junho. A expectativa de queda da taxa SELIC acabou fazendo preço nos vértices mais curtos, onde permaneceu a perspectiva positiva em relação ao cenário de inflação e condução da política monetária, assim como ancorou o movimento apurado nos vértices mais longos, que contou também com a contribuição de um ambiente externo favorável. Também pode ser considerado em partes como uma correção após o forte ajuste de alta observado no mês de maio.

PERSPECTIVAS - No mês de julho é esperado um movimento de redução da inflação implícita nos vértices curtos de NTN-B, principalmente após o CMN reduzir a meta de inflação para 2019 e 2020. Nos vértices intermediários



e longos, o prêmio de risco pode se manter elevado devido às incertezas políticas, fiscais e eleitorais. O cenário político permanece indefinido e incerto. O ambiente político incerto traz viés de alta para as taxas de juros longas e, aliado à expectativa de redução mais extensa na taxa SELIC, deve levar ao aumento da inclinação da curva de juro nominal.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Junho, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 922.372,67** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 23.508,54** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 17.423,82** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.838.801,72** referentes aos parcelamentos do déficit atuarial e complemento para cobertura de folha de benefícios e **R\$ 1.318.018,03** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **26** novos benefícios, sendo **21** aposentadorias e **05** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.240** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **254** pensionistas.

Na competência Junho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 4.200.881,92**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 91.945,12**.

No mês de Junho, o Instituto atingiu 377,66% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 69,85%.





Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Junho/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 14 de julho de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
PREVINIL

PREVINIL





### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 07 de agosto de 2017.

**Alberto Zampaglione**  
Diretor Financeiro  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Solange Dutra**  
Diretora de Benefícios e Administração

**Marcos Paulo Silva de Souza**  
Membro do Conselho Fiscal

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



### Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho Administrativo do PREVINIL aprova o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 09 de agosto de 2017.

**Leandro Reis Lima**

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Luiz Salino**

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Júlio Cesar Teixeira de Oliveira**

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

**Fagner Luiz Domingos da Silva**

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

Presidente do PREVINIL

Na qualidade de membro nato





FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/00001-06	228,166.07	0.87%	6.15%	13.27%	97.20%	455.32%	149.57%	7.65%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,752,939.91	0.57%	5.38%	11.33%	356.25%	300.00%	130.90%	92.35%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>2,981,105.98</b>	<b>0.72%</b>	<b>5.76%</b>	<b>12.30%</b>	<b>226.73%</b>	<b>377.66%</b>	<b>140.24%</b>	<b>100.00%</b>			

**Percentual por Administrador**

CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
<b>TOTAL</b>	<b>100.00%</b>

**Indicadores**

	Jun-17	2017
CDI	0.81%	5.67%
INPC	-0.30%	1.12%
IGP-M	-0.72%	-2.01%
IPCA	-0.23%	1.18%
IMA-B	0.16%	5.45%
IMA-B 5	0.52%	5.46%
IMA-B 5+	-0.06%	5.49%
IMA-Geral	0.82%	6.55%
IRF-M	1.35%	8.22%
IRF-M 1	0.89%	6.25%
IBOVESPA	0.30%	6.17%
IBX	0.30%	5.42%
SMLL	0.38%	19.25%
INPC + 6% aa	0.19%	4.11%

**Percentual por Benchmark**

IMA-B	92.35%
IMA-B 5	0.00%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	7.65%
Multimercado	0.00%
IBX	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>100.00%</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



PREFEITURA  
DE NILÓPOLIS  
Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
Nilópolis – PREVINIL

### ANEXO III DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

#### META ATUARIAL Mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média mensal da Carteira</b>	1.01%	-1.82%	1.35%	0.80%	0.72%	0.72%						
<b>Meta Atuarial no Mês - INPC+6%</b>	0.93%	0.66%	0.85%	0.50%	0.85%	0.19%						
<b>Atingimento da Meta</b>	108.60%	-275.76%	158.82%	160.00%	84.71%	377.66%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

#### META ATUARIAL Ano - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média anual da Carteira</b>	1.01%	-0.81%	0.54%	1.34%	2.06%	2.78%						
<b>Meta Atuarial no ano - INPC+6%</b>	0.93%	2.25%	3.10%	3.60%	3.79%	3.98%						
<b>Atingimento da Meta</b>	108.60%	-36.00%	17.42%	37.22%	54.35%	69.85%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

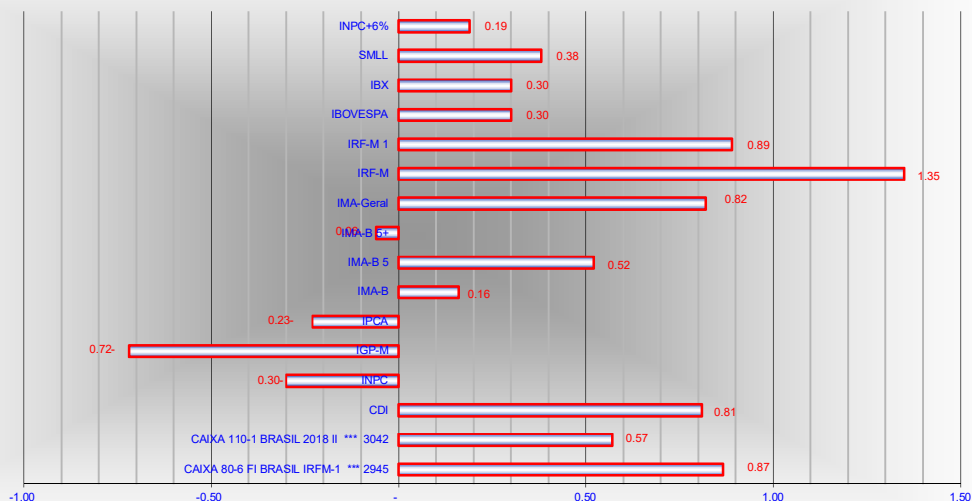
**OBS:** As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



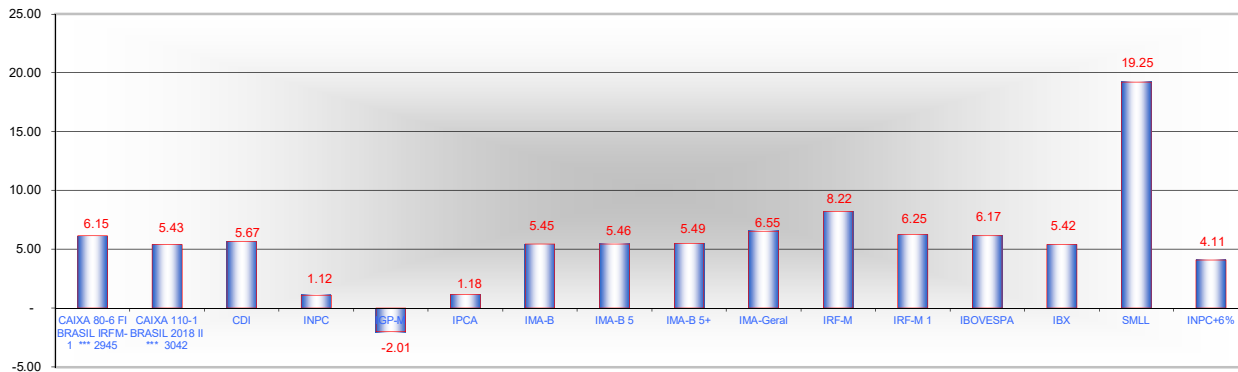
**ANEXO IV**

**DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - JUNHO 2017**

**Rentabilidade Mensal**



**Rentabilidade no Período - 2017**



**ANEXO V**

**Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação**

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMAR K
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	<b>IRF-M1</b>
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	<b>IMAB</b>

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

**ANEXO VI**  
**Jan-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
<b>TOTAL</b>	<b>2,683,937.16</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
		0.00
27,016.13		2,710,953.29
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
<b>27,016.13</b>		<b>2,710,953.29</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

**ANEXO VI**  
**Feb-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,710,953.29	0.00	75,522.02
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
<b>TOTAL</b>	<b>2,710,953.29</b>	<b>0.00</b>	<b>75,522.02</b>



PREFEITURA  
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
26,125.18		2,661,556.45
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
<b>26,125.18</b>		<b>2,661,556.45</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

**ANEXO VI**  
**Mar-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0.00	339,416.79	14,165.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,661,556.45	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
<b>TOTAL</b>	<b>2,661,556.45</b>	<b>339,416.79</b>	<b>14,165.00</b>



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
NILÓPOLIS – PREVINIL

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
2,853.25		328,105.04
35,333.59		2,696,890.04
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
<b>38,186.84</b>		<b>3,024,995.08</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

**ANEXO VI**  
**Apr-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	328,105.04	0.00	106,688.34	2,771.52		224,188.22
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,696,890.04	0.00	0.00	21,304.95		2,718,194.99
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔMINIO ** 3039						0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025						0.00
						0.00
<b>TOTAL</b>	<b>3,024,995.08</b>	<b>0.00</b>	<b>106,688.34</b>	<b>24,076.47</b>		<b>2,942,383.21</b>







ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

**ANEXO VI**  
**May-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	224,188.22	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,718,194.99	0.00	0.00
<b>TOTAL</b>	<b>2,942,383.21</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
2,020.84	d+1	226,209.06
19,278.11	S/R	2,737,473.10
<b>21,298.95</b>		<b>2,963,682.16</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



PREFEITURA  
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

**ANEXO VI**  
**Jun-17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>	<b>RENDIMENTOS</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	226,209.06	0.00	0.00	1,957.01
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,737,473.10	0.00	0.00	15,466.81
<b>TOTAL</b>	<b>2,963,682.16</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,423.82</b>

<b>SALDO FINAL</b>
228,166.07
2,752,939.91
<b>2,981,105.98</b>